



Ata da Audiência Pública Sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Usina Caeté S/A - Unidade Paulicéia, realizada no Município de Paulicéia, em 24 de julho de 2008.

Realizou-se, no dia 24 de julho de 2008, às 17 horas, na Câmara Municipal de Paulicéia, a Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente–EIA/RIMA do empreendimento “**Ampliação Industrial**”, de responsabilidade da **Usina Caeté S/A-Unidade Paulicéia**. Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, **Cecília Martins Pinto**, declarou que, representando o Secretário Executivo do Consema **Germano Seara Filho**, e em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Executivo – nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores, Roney Antônio Ferreira, Prefeito do Município de Paulicéia, Miguel Rodrigues Acosta, Presidente da Câmara Municipal de Paulicéia –, do Poder Legislativo – na pessoa do Excelentíssimo Senhor Miguel Rodrigues da Costa, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Paulicéia –, do Poder Judiciário – na pessoa do Excelentíssimo Doutor Rufino Eduardo Galindo Campos –, dos órgãos públicos – nas pessoas dos Ilustríssimos Senhores Eliandro Renato dos Santos, Delegado de Polícia do Município de Paulicéia, Sebastião Neto de Carvalho Silva, Diretor da Cati Regional de Dracena, João Carlos Oliveira, Sargento Comandante da Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo, e Hilton Ubu Kata, vinculado à Agência Ambiental da Cetesb de Presidente Prudente, das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental–EIA/RIMA do empreendimento “**Ampliação Industrial**”, de responsabilidade da **Usina Caeté S/A-Unidade Paulicéia**. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições estas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a **Secretária-Executiva Adjunta** esclareceu que seu papel nas audiências públicas era completamente isento, e sua função era tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA. **José Nilton Vieira**, Gerente-Geral da Usina Caeté S/A – Unidade Paulicéia, apresentou um breve histórico da empresa e as principais características do projeto que se pretende implantar. **Engenheiro Cléber Torezan**, representante da Projec Engenharia Ambiental, apresentou, com detalhes, os estudos ambientais, dando ênfase à análise dos principais aspectos do empreendimento, aos estudos realizados e às medidas que seriam implementadas para mitigar e/ou compensar os impactos mais significativos que serão causados. Como nas etapas que antecederam não havia nenhum inscrito, passou-se à etapa em que se manifestam as pessoas em seu próprio nome. **Antônio Ricardo Gomieri** comentou: 1) que participava desta audiência por fazer parte de um grupo de produtores rurais que se reuniram no início de 2005, para montar uma unidade de produção de açúcar e álcool na região de Paulicéia, uma vez que já havia sido comprada uma propriedade rural localizada neste e no Município de Santa Mercedes, para o plantio da cana-de-açúcar e implantação de uma unidade



industrial; 2) que, concomitantemente ao início desse projeto, começou o processo de licenciamento ambiental, oportunidade em que se teve conhecimento exato do grande volume de investimento que se fazia necessário, muito maior do que se imaginava inicialmente; 3) que foi tomada a decisão de se procurar um grupo de investidores, entre os grupos e multinacionais implantados na região, ocasião em que entraram em contato com o Grupo Carlos Lira; 4) que, dadas as características do Grupo Carlos Lira, verificou-se que havia condições para se estabelecer uma parceria e se transferir o processo licenciamento para o grupo, em decorrência de suas característica de trazer o desenvolvimento para a região; 5) que se trata de um grupo que não visa promover a mecanização de 100% da cana; 6) que, no tocante à relação econômica do Grupo Carlos Lira, não se faz necessário nenhum comentário porque se trata de um grupo nacionalmente conhecido; 6) que deixava registrado, a característica do Grupo Carlos Lira em função da distribuição de tarefas, obrigações e participações que ele faz com terceiros em seus investimentos nas regiões que implantavam. **Valdemar Siqueira** comentou: 1) que tinha imensa satisfação em poder manifestar-se sobre a Usina Caeté; 2) que costumava dizer que Paulicéia tinha duas fases: uma antes da chegada do Grupo Carlos Lira e outra após a sua chegada, pois a cidade e a população só ganharam tanto no que diz respeito ao comércio local, como bem demonstra o investimento dos empresários em seus comércios com mudança nas fachadas, o poder aquisitivo do trabalhador, que antes era menosprezado em termos de salário, mas que hoje podem entrar nos comércios para fazer suas compras, podem alimentar-se melhor e ter uma boa qualidade de vida; 3) que os setores agropecuários e agrícolas passaram por uma dificuldade nacionalmente conhecida não apenas em Paulicéia; 4) que em Paulicéia havia pessoas que possuíam terras e essas terras estavam tão degradadas que, onde se poderia colher cinquenta sacas de feijão, colhia-se apenas vinte, não havendo mais condições de recuperação devido à crise que vinha enfrentando, mas que, com a chegada do Grupo Carlos Lira, essas terras foram recuperadas com tecnologia; 5) que o Grupo tem uma preocupação extrema com o meio ambiente e a questão social, colaborando com a Santa Casa de Misericórdia de Paulicéia e com várias entidades sociais; 6) que, como empresário que prestava serviços à Usina Caeté, é tratado com seriedade e respeito por prestar serviços; 7) que a Usina Caeté não trazia progresso apenas para Paulicéia, mas era um progresso que acompanhava toda a região. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes dos órgãos públicos. **Sebastião Neto de Carvalho Silva, Diretor-Substituto da CAAT Regional de Dracena**, comentou: 1) que o momento era de mudança, e que, até cinco anos atrás, as oportunidades na área da agropecuária eram o boi, o leite, o café, fruticultura, algumas culturas temporárias, mas que hoje havia a cana-de-açúcar, água e indústria, como modelo de gestão empresarial, criando oportunidades, empregos e rendas para o setor; 2) que a pequena propriedade desenvolvia um papel diversificado de cultura, e, para isso, o Estado de São Paulo tinha políticas públicas para capacitação e captação de investimentos, de modo que o produtor da pequena propriedade tenha a opção de produção e renda compatível com o agronegócio da cana-de-açúcar, atingindo-se, assim, o equilíbrio da produção necessária ao desenvolvimento rural sustentável; 3) que as usinas estavam ocupando, em sua maioria, terras com pastagens degradadas que apresentavam baixas produtividades e degradação do solo, com o uso de tecnologias de correção e adequação do solo necessário à implantação da cultura da cana, invertendo-se, desse modo, a situação, recuperando-se, preservando-se os recursos naturais e ambientais como solo, água e área de preservação permanente; 4) que o prognóstico da CAAT era que as usinas implantadas programadas na região ocupassem cerca de 40% das terras, e o restante ficasse disponível para as várias atividades agrícolas que chegassem ao local e gerassem oportunidades de emprego e renda; 5) que, por todos esses motivos, a região se caracterizava como uma



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

região de oportunidades, e não mais como a região do “corredor da fome”; 5) que desejavam boas vindas aos empresários do setor, e pedia que ocupassem suas empresas de forma sócio-econômica e de maneira correta. **Roney Antônio Ferreira, Prefeito do Município de Paulicéia**, comentou: 1) que era imensa a satisfação da Prefeitura em receber a Usina Caeté em Paulicéia, por ser uma empresa de grande porte; 2) que, quando assumiu a Prefeitura, em 2005, Paulicéia tinha uma quantidade de habitantes e trabalhadores que havia duplicado; 3) que, em 2005, o Gabinete da Prefeitura atendia a uma média de quarenta, cinquenta, pessoas no gabinete, que pediam cestas básicas de alimentação, remédios, consultas, exames, e que, desde de 2006, com a chegada da Usina Caeté, as condições vinham melhorando, o que agradecia aos diretores e proprietários da usina, pela oportunidade que estavam criando para que surgissem no Município melhores condições; 4) que hoje era satisfatório ver que, pessoas que trabalhavam com cerâmica e ganhavam entre trezentos e quatrocentos reais, podiam agora contar com a própria cerâmica;; 5) que ficava satisfeito em ver um trabalhador comprar uma motocicleta usada ou nova, ampliar sua casa, comprar ou trocar seus automóveis, ou seja, era gratificante se observar a melhoria na qualidade de vida de Paulicéia, que, antes considerada o “corredor da fome”, havia mudado muito, e para melhor, o que se devia ao fato de a Usina Caetés ter gerado emprego, trabalho e dignidade para as pessoas, e que a extinção da fome não ocorreu só em Paulicéia, mas também em Bauru e Panorama; 7) que agradecia à Usina Caeté pela a ajuda que vinha dando ao Município, pela sua seriedade no recolhimento dos impostos, pela sua preocupação com o campo e com o meio ambiente; 8) que agradecia e dava parabéns aos trabalhadores, aos proprietários, aos diretores, e pedia que Deus iluminasse e abençoasse a Usina Caeté, para que continuasse a contribuir dessa forma e Paulicéia pudesse tornar-se uma metrópole. Passou-se à etapa das réplicas. **José Nilton Vieira, Gerente Geral da Usina Caeté S/A**, comentou: 1) que agradecia, em nome da Usina Caeté, Unidade de Paulicéia, a oportunidade de ouvir todo o segmento da sociedade, que de forma direta ou indireta estava inserida nesse projeto; 2) que, se o Doutor Carlos Lira estivesse presente, ficaria feliz e agradeceria o envolvimento de todos com esse projeto. A **Secretária-Executiva Adjunta do Consema** declarou terem sido seguidas as etapas das audiências e informou que todas as pessoas que desejarem ainda contribuir para o aprimoramento desse projeto terão cinco (5) dias úteis para fazê-lo, ou encaminhando sua contribuição, pelos Correios, para a Secretaria-Executiva do Consema ou protocolando-a diretamente nesse setor. Depois de agradecer, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto, a presença de todos, declarou encerrados os trabalhos. Eu, **Paula Frassinete de Queiroz Siqueira**, Diretora do Núcleo de Documentação da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.